

Ata da Segunda Reunião Extraordinária do ano de dois mil e cinco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tiete-Batalha, de 17/04/2005 publicada no DOE em 09/06/2005.

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, às 10:00 horas, na cidade de Novo Horizonte, nas dependências do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, situado à Avenida Guido Della Togna, número 620, com a presença de 21 (vinte e um) prefeitos representando o segmento dos Municípios, sendo 11 (onze) titulares a saber: João Luiz Veronezi, Claudemiro Undiciatti, Cláudio José Trindade, Waldemar Sândoli Casadei, Orivaldo Gazotto, Toshio Toyota, Carlos Adalberto Rodrigues, Airton da Silva Rego, Carlos Augusto Belintani, Jorge Feres Junior e José Paulo Delgado Junior e 7 (sete) suplentes a saber: Paulo Sergio Rodrigues, Geraldo Chaves Barbosa, Oswaldo Afonso Costa, Genivaldo de Brito Chaves, José Carlos Simão, Marcio Rodrigues de Souza e Jaime de Matos; 12 (doze) membros representando o segmento do Estado sendo 7 (sete) titulares a saber: Lupércio Zirolto Antonio, Ricardo Leonel D'ércole, Milthes Sperandeo Pereira, Miguel Ribeiro, Márcia Cristina Cury Bassoto, Oliana Pereira Ascênsio e Antonio Carlos Vieira e 5 (cinco) suplentes a saber: José Ezequiel Santa, Manoel José de Andrade, Tenente Nilson Fidelis da Silva, Fernando Correa de Camargo Junior e Romildo Eugênio de Souza; e 12 (doze) membros representando o segmento da Sociedade Civil sendo 8 (oito) titulares, a saber: Jair Piveta Salviano, Airton Luiz Bertochi, Cláudio Bedran, Pedro Carvalho Melado, Percival Ramos de Carvalho, Carlos José Faglioni, Francisco Henrique Junior e Argemiro Leite Filho e 4 (quatro) suplentes, a saber: José Carlos Rodrigues de Almeida, Emílio Shizuo Fujikawa, Maurício de Agostinho Antonio e Kathleen Sholten, totalizando 31 (trinta e um) membros com direito a voto, ou seja, 80 % (oitenta por cento) de seu total, deu-se inicio a Segunda Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha. A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelas seguintes personalidades: Sr. Waldemar Sândoli Casadei, prefeito municipal de Lins, presidente do CBH-TB, Sr. Cláudio Bedran, do Instituto Planeta Verde, vice-presidente do CBH-TB, Sr. Lupercio Zirolto Antonio, do DAEE, Secretário Executivo do CBH-TB, Sr. Ricardo Leonel D'ércole, do DEPRN-Bauru, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação e o Sr. Toshio Toyota, prefeito municipal anfitrião de Novo Horizonte. Inicialmente, antes da abertura da reunião, o Sr. Lupercio, Secretário Executivo do CBH-TB, nomina os membros presentes com direito a voto num total de 31 (trinta e um) e passa a palavra ao presidente do CBH-TB. Abrindo a reunião, com a palavra, o presidente do CBH-TB, Sr. Waldemar Sândoli Casadei dá as boas vindas a todos agradecendo inicialmente o apoio que teve dos prefeitos municipais do Comitê do Tietê-Batalha que juntamente com os prefeitos municipais dos Comitês do Baixo Tietê e do Tietê Jacaré o elegeram para ocupar um lugar no Conselho Estadual de Recursos Hídricos –CRH. Destaca ainda que na reunião da posse naquele Conselho, entre os 11 prefeitos que representam o segmento dos Municípios do Estado de São Paulo naquele plenário, conseguiu uma das quatro representações junto ao COFEHIDRO que é o conselho financeiro do FEHIDRO. Diz que sua eleição junto ao CRH o credencia para estar representando todos os 109 municípios do Sexto Grupo naquele colegiado e que fundamentalmente procurará sempre lutar pela integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas na busca por recursos e projetos para a melhoria da qualidade de nossas águas. Destaca ainda que estará presente sempre nas reuniões dos CBHs Baixo Tietê e Tietê-Jacaré buscando ainda mais reforçar esta integração nestes três comitês. No plano estadual, acrescenta ainda que defenderá a urgência na aprovação da Lei pela Cobrança pelo Uso da Água que tramita na Assembléia, Lei esta que trará novos recursos para investimentos nos municípios sempre em busca da melhoria da qualidade de nossos rios e córregos. Ressalta ainda a importância do Comitê estar elaborando um Plano de Bacias que norteie a busca de mais recursos para nossa região. Finalmente, destaca a importância desta reunião que esta se iniciando que irá hierarquizar os recursos do FEHIDRO disponibilizados para o ano de 2.005. Passa a palavra então ao Sr. Lupercio, Secretário Executivo, que seguindo a pauta, nas informações da Secretaria Executiva, relata sobre a eleição do Sr. Casadei, prefeito

municipal de Lins para a representação do Sexto Grupo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos e do Sr. Carlos Augusto Belintani, prefeito municipal de Dobrada para o CONESAN também representando o Sexto Grupo formado pelos Comitês do Tietê-Batalha, Baixo Tietê e Tietê-Jacaré. A seguir, seguindo a pauta, passa a apresentar a Deliberação CBH-TB 005/2005 que dispõe sobre a priorização de investimentos a partir do ano de 2.006. Lida artigo por artigo, a palavra é disponibilizada para o plenário. O Sr. Cláudio Bedran contesta o Artigo 2º da Deliberação, destacando que os projetos de reflorestamento têm cronograma físico de 18 meses no mínimo, prazo este estabelecido pela Fundação Florestal que é o Agente Técnico, o que contraria o artigo citado de que só pleitearão recursos no Comitê a partir de 2.006, tomadores que estiverem com apenas um projeto em andamento. O Sr. Ricardo do DEPRN destaca que não tem conhecimento deste prazo e que irá verificar junto à Fundação Florestal. O Sr. Lupercio ressalta a importância da aprovação da Deliberação inclusive com o Artigo 2º, pois existem vários tomadores com mais de um projetos ou obra em andamento devido a motivos diversos como falta de recursos de contrapartida, inadimplência junto ao FGTS ou INSS, etc, o que tem prejudicado o andamento das obras hierarquizadas pelo Comitê. O Sr. Carlos da Associação Matonense de Engenharia e o Sr. Airton da CIESP pedem que seja melhorado o parágrafo único do Artigo 2º pois ficou em aberto qual seria a periodicidade que a Secretaria Executiva comunicará os tomadores sobre os projetos em andamento. O Sr. Lupercio sugere que esta periodicidade seja de 60 dias. Com esta alteração aditiva no parágrafo único do Artigo 2º, a Deliberação CBH-TB 005/2005 é colocada em votação e aprovada por 29 votos a favor e dois contrários, sendo que será publicada na seqüência do texto desta Ata no DOE. Retomando a pauta, passa-se a se discutir sobre a hierarquização de projetos, obras e serviços referentes aos recursos do FEHIDRO de 2.005. Inicialmente a palavra é ocupada pelo Sr. Ricardo Leonel D'ercoli do DEPRN, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação. Com a utilização de sistema de projeção em telão, o Sr. Ricardo relata as reuniões havidas das Câmaras Técnicas do CBH-TB, a participação de seus membros e apresenta o resultado da hierarquização feito após análise e pontuação dos projetos apresentados. Destaca que o resultado já havia seguido anteriormente juntamente com a convocação para esta reunião. Após a exposição, o Sr. Lupercio, Secretário Executivo comunica ao plenário que após o envio da convocação que continha em anexo o resultado da hierarquização aos projetos, obras e serviços solicitados, recebeu 4 (quatro) recursos de tomadores. Como metodologia a ser adotada, solicita aprovação do plenário para a seguinte ordenação dos trabalhos: 1) apresentação dos recursos pelos tomadores que se consideraram prejudicados. 2) palavra com a Coordenação da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação e 3) votação pelo plenário sobre os recursos apresentados. Colocada em votação, a metodologia é aprovada pelo plenário. O Sr. Lupercio lembra que o plenário ao decidir em favor de qualquer recurso apresentado por um tomador deve decidir também pela alteração a ser feita na hierarquização elaborada pela CT-PA. São então chamados: Município de Dobrada, que através de seu prefeito municipal solicita que a CT-PA analise sua solicitação de recursos para implantação de um Emissário, já que em função de uma licença desnecessária colocada no meio da pasta e que estava vencida, o seu projeto não foi avaliado. O Sr. Ricardo, Coordenador da CT-PA relata ao plenário que realmente no caso de Dobrada houve a inclusão de uma licença florestal que era de outro projeto da Prefeitura e que no caso do Emissário de Dobrada não há realmente necessidade de apresentação de licenciamento. Em seguida, Município de Mendonça, através da Engenheira Rose, destaca que o projeto da prefeitura não foi analisado porque a CT-PA excluiu o assunto "lixo" das análises conforme deliberava o Manual de Investimentos, mas que em contato com a CETESB, foi informada que esta exclusão não havia mais. Com a palavra, o Sr. Ricardo concorda com a Engenheira Rose, mas salienta que a solicitação não foi analisada por consonância com o Manual de Investimentos que tinham como base na época das reuniões. A seguir, o Município de Irapuã, através de sua prefeita municipal, solicita que a CT-PA reveja a análise de sua solicitação porque o município foi excluído por erro de datilografia na Ficha de Enquadramento. O Sr. Ricardo aponta que além do

erro de datilografia, houve a falta de destacar a área atingida pela solicitação conforme aponta a Deliberação do CBH-TB. A seguir, o Departamento Hidroviário da Secretaria dos Transportes, através do Sr. Miguel Ribeiro, retrata que por falha na impressão, o documento CND do FGTS que seguiu com a solicitação não era o correto, mas que apresentou juntamente com o recurso o original mostrando a adimplência junto ao FGTS. O Sr. Ricardo apontou que os documentos CNDs apresentados na solicitação da Secretaria dos Transportes eram do Governo do Estado e não da Secretaria dos Transportes que era quem detinha o CNPJ na Ficha de Enquadramento. A seguir, o Município de Cafelândia, através de seu prefeito municipal destaca que não apresentou juntamente com a solicitação o CND dos Tributos Federais, mas que havia pagado as parcelas corretamente e que trazia consigo o CND atualizado. O Sr. Ricardo destaca que simplesmente a CT-PA cumpriu o enunciado na Deliberação aprovada pelo CBH-TB. A seguir, o Município de Guarantã, através de seu prefeito municipal, solicita que os tomadores hierarquizados retirem uma pequena parte de seus recursos para que seu município possa ser contemplado, já que na pontuação ficou na suplência e seu valor é pequeno. A Fundação Paulista de Lins, através de seu representante, justifica o porque não incluiu contrapartida em sua solicitação, o que foi motivo de desclassificação pela CT-PA, destacando ser um projeto de caráter regional que beneficiará todos os 36 municípios da região. O Sr. Ricardo novamente esclarece que se cumpriu o determinado na Deliberação aprovada anteriormente e acrescenta que o Manual prevê sim a hierarquização de solicitações sem contrapartida, porém com a aprovação anterior do plenário. Finalmente, o Município de Reginópolis, através de seu prefeito, diz haver coincidência de seu problema com o acusado pelo Município de Cafelândia, ou seja, a falta de uma CND, problema que já está solucionado. O Sr. Lupercio, Secretário Executivo, usando da palavra, esclarece que a Deliberação que norteou a análise pelas Câmaras Técnicas foi aprovada na última plenária por unanimidade e que, segundo sua opinião, neste momento ficaria impossível alterar regras já aprovadas como hierarquizar tomadores que faltaram com documentos quando do protocolo da solicitação. Entende, no entanto, que no caso dos tomadores Municípios de Dobrada, Irapuã e Mendonça, deve sim ser revista a posição da CT-PA e do plenário e que ainda no caso do Município de Guarantã, por se tratar de obra necessária e de valor pequeno deveria haver uma composição de valores para o atendimento a todos estes tomadores. Com a palavra, o Sr. Casadei, presidente do CBH-TB, propõe que todos os tomadores hierarquizados, sem alteração dos projetos apresentados, tenham seu valor diminuído em 9% (nove por cento) visando o atendimento às solicitações dos municípios de Guarantã, Dobrada, Irapuã e Mendonça. O Sr. Lupercio propõe ainda que o empreendimento apresentado pela Fundação Paulista de Lins seja motivo de uma apresentação ao Comitê e possa constar como solicitação sem contrapartida para o ano de 2.006. Colocadas em votação as propostas, são aprovadas por unanimidade pelo plenário. O Sr. Lupercio, Secretário Executivo, solicita então que todos os tomadores hierarquizados devem encaminhar com urgência nova planilha de Orçamento ajustado, novo Cronograma Físico Financeiro da obra e nova Ficha de Enquadramento do Empreendimento visando a publicação da Deliberação de número CBH-TB 006/2005 que dispõe sobre a utilização dos recursos do FEHIDRO de 2.005 no âmbito do CBH-TB, juntamente com esta Ata. Nada mais havendo a tratar, o presidente do CBH-TB, Sr. Casadei deu por encerrada a reunião, sendo em seguida lavrada a presente ata, que foi por mim, Lupercio Ziroldo Antonio, Secretário Executivo, assinada e encaminhada para publicação no Diário Oficial do Estado, juntamente com a Deliberação CBH-TB/005/2005 que *Dispõe sobre a priorização de investimentos do CBH-TB a partir de 2.006* e a Deliberação CBH-TB 006/2005 que *Dispõe sobre a utilização dos recursos do FEHIDRO em 2.005*. Todos os documentos publicados serão enviados em cópia aos componentes do CBH-TB para aprovação na Reunião seguinte.